

Britânica descobre tumor de 20 anos no cérebro após sofrer de enxaqueca por décadas; entenda

Nikita Sterling, de 39 anos, disse que nunca procurou ajuda médica porque as dores costumavam aparecer duas ou três vezes ao ano

Por O GLOBO — São Paulo

Uma mulher de 39 anos descobriu um tumor cerebral que, segundo os médicos, poderia estar crescendo em sua cabeça há mais de 20 anos depois de sentir enxaquecas ocasionais. Nikita Sterling sofria com as dores desde os 18 anos, apresentando distúrbios visuais e "pressão intensa", mas nunca procurou ajuda médica, pois elas só apareciam duas ou três vezes por ano.

Seus sintomas pioraram até parecer que alguém estava "enchendo sua cabeça com água". Nos momentos mais graves, Nikita disse que seus sintomas a faziam "desmaiar" e "acordar em uma poça de vômito" — alarmando seu marido, Dean, de 40 anos, e seus dois filhos, Sebastian, de oito, e Florence, de cinco.

Nikita afirma que lutou por mais respostas, mas teve dificuldade em conseguir que um médico a "ouvisse", então gastou £ 400 em uma ressonância magnética particular, que revelou um tumor "grande" em seu cérebro. Os médicos acreditavam que a massa "poderia estar crescendo há 20 anos", sem que Nikita soubesse.

"Os médicos precisam ouvir seus pacientes e realmente confiar que eles conhecem seus próprios corpos. Eu sei que eles têm pressa e um milhão de coisas para fazer, mas simplesmente ouvir – pode ser a única coisa que realmente faz a diferença", disse.

Ela descreveu suas enxaquecas como "bastante debilitantes", causando distúrbios visuais, dormência no lado direito do corpo, náuseas e enjoos, além de dores de cabeça "de pressão intensa". "Lembro-me de que, anos atrás, eu estava puxando meus cabelos para tentar aliviar a pressão", disse ela.

Os resultados da ressonância indicaram uma grande massa em seu lobo frontal, que foi posteriormente identificada como um meningioma – um tumor cerebral benigno.

"Eu desabei, demorou tanto para chegar a esse ponto. Fiquei chocada com o tamanho (do tumor), e toda aquela substância branca extra ao redor dele na tomografia estava inchando, o que estava causando toda a pressão na minha cabeça", disse Nikita.

Ela foi levada ao King's College Hospital, em Londres, e atendida por um neurocirurgião que a aconselhou a extrair o tumor. "Eles não sabiam o que era naquele momento, mas quanto mais tempo deixássemos, mais danos poderia causar", explicou.

A professora passou por um procedimento de quatro horas para eliminar a massa em 22 de abril deste ano — aniversário de 40 anos do marido.

"Senti um alívio completo quando me disseram que era benigno", expressou ela. "Este é o melhor resultado que eu poderia ter recebido e me sinto muito, muito sortuda."

Os médicos conseguiram remover todo o tumor e, embora ela tenha se recuperado bem da cirurgia, Nikita diz que agora se cansa com mais facilidade, o que tem sido "a coisa mais difícil de lidar".

A professora revelou ainda que as enxaquecas diminuíram e que seus sintomas melhoraram. Ela planeja voltar às salas de aula em setembro deste ano após fazer alguns exames de imagem nas próximas semanas.

<https://oglobo.globo.com/saude/noticia/2025/08/28/britanica-descobre-tumor-no-cerebro-de-mais-de-20-anos-apos-sofrer-de-enxaqueca-por-decadas-entenda.ghml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal O Globo - Rio de Janeiro/RJ